



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

## Probabilidades e Estatística

LEMat, LMAC, MEAmbi, MEBiol, MEBiom, MEEC, MEFT, MEQ  
LEAN, MEAer, MEMec

1º semestre – 2011/2012  
7/01/2012 – 8:30

2º Teste (Época Normal)  
Duração: 1 hora e 30 minutos

Grupo I

**1.0 + 1.0 + 3.0 + 3.0 + 2.0 = 10.0** valores

### Exercício 1

- (a) • V.a. de interesse

$$X \sim \text{Binomial}(n, p), p \in [0, 1]$$

- A.a.

$X_1$  a.a. de dimensão unitária proveniente da população  $X$

$$X_1 \sim X$$

- Parâmetro DESCONHECIDO

$$p$$

- Estimador de  $p$

$$T = \frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}$$

- Estimador centrado de  $p$ ?

$T$  é um estimador centrado de  $p$  sse  $E(T) = p, \forall p \in [0, 1]$ . Ora,  $E(X_1) = E(X) = np$  donde

$$\begin{aligned} E(T) &= E\left(\frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}\right) \\ &= \frac{E(X_1) + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} \\ &= \frac{np + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} \\ &\neq p, \end{aligned}$$

para algum  $p \in [0, 1]$ . Assim, conclui-se que  $T$  não é um estimador centrado de  $p$ .

- Obs.

É curioso notar que, para  $p = \frac{1}{2}$ ,  $E(T) = \frac{\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}} = \frac{1}{2}$ . Pode então afirmar-se que  $E(T) \neq p, \forall p \in ]0, 1[ \setminus \{\frac{1}{2}\}$ .

- (b) • Outro resultado

Dado que  $V(X_1) = V(X) = np(1 - p)$  tem-se

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow +\infty} V(T) &= \lim_{n \rightarrow +\infty} V\left(\frac{X_1 + \frac{\sqrt{n}}{2}}{n + \sqrt{n}}\right) \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{V(X_1)}{(n + \sqrt{n})^2} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{np(1 - p)}{(n + \sqrt{n})^2} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{p(1 - p)}{n + 2\sqrt{n} + 1} \\ &= 0. \end{aligned}$$

## Exercício 2

- (a) • **V.a. de interesse**

$X$  = pressão de trabalho de peça de aço comum

$Y$  = pressão de trabalho de peça de aço inoxidável

- **Situação**

$X \sim \text{Normal}(\mu_X, \sigma_X^2)$  e  $Y \sim \text{Normal}(\mu_Y, \sigma_Y^2)$

$(\mu_X - \mu_Y)$  DESCONHECIDO

$\sigma_X = 4.0$ ,  $\sigma_Y = 5.0$

$n_X = 20$ ,  $n_Y = 25$

- **Passo 1 — Seleção da v.a. fulcral para  $(\mu_X - \mu_Y)$**

$$Z = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim \text{Normal}(0, 1)$$

uma vez que é suposto determinar um IC para a diferença de valores esperados de duas populações normais independentes, com variâncias conhecidas.

- **Passo 2 — Obtenção dos quantis de probabilidade**

Ao ter em conta que, neste caso,  $(1 - \alpha) \times 100\% = 90\%$  i.e.,  $\alpha = 0.1$ , usaremos os quantis de probabilidade:

$$\begin{cases} a_\alpha = -\Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = -\Phi^{-1}(0.95) \stackrel{\text{tabela}}{=} -1.6449 \\ b_\alpha = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = \Phi^{-1}(0.95) = 1.6449. \end{cases}$$

- **Passo 3 — Inversão da desigualdade  $a_\alpha \leq Z \leq b_\alpha$**

$$P(a_\alpha \leq Z \leq b_\alpha) = 1 - \alpha$$

...

$$P\left[(\bar{X} - \bar{Y}) - \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}} \leq \mu_X - \mu_Y \leq (\bar{X} - \bar{Y}) + \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}\right] = 1 - \alpha.$$

- **Passo 4 — Concretização**

Atendendo a que  $\Phi^{-1}(1 - \alpha/2) = \Phi^{-1}(0.95) \stackrel{\text{tabela}}{=} 1.6449$

$$n_X = 20$$

$$\sum_{i=1}^{n_X} x_i = 596$$

$$\bar{x} = \frac{1}{n_X} \sum_{i=1}^{n_X} x_i = \frac{596}{20} = 29.8$$

$$n_Y = 25$$

$$\sum_{i=1}^{n_Y} y_i = 867.5$$

$$\bar{y} = \frac{1}{n_Y} \sum_{i=1}^{n_Y} y_i = \frac{867.5}{25} = 34.7$$

e

$$IC_{(1-\alpha) \times 100\%}(\mu_X - \mu_Y) = \left[ (\bar{x} - \bar{y}) \pm \Phi^{-1}(1 - \alpha/2) \times \sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}} \right],$$

segue-se:

$$\begin{aligned} IC_{90\%}(\mu_X - \mu_Y) &= \left[ (29.8 - 34.7) \pm 1.6449 \times \sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}} \right] \\ &= [-4.9 \pm 1.6449 \times 1.341641] \\ &= [-7.106865, -2.693135]. \end{aligned}$$

(b) • **Hipóteses**

$$H_0 : \mu_X - \mu_Y = \mu_0 = 0$$

$$H_1 : \mu_X - \mu_Y \neq \mu_0$$

- **Nível de significância**

$$\alpha = 5\%$$

- **Estatística de teste**

$$T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim_{H_0} \text{Normal}(0, 1)$$

dado que se pretende efectuar um teste sobre a diferença de valores esperados de duas populações normais, com variâncias conhecidas.

- **Região de rejeição de  $H_0$**  (para valores da estatística de teste)

Estamos a lidar com um teste bilateral ( $H_1 : \mu_X - \mu_Y \neq \mu_0$ ) e com uma estatística de teste com f.d.p. simétrica em relação à origem, logo a região de rejeição de  $H_0$  (para valores da estatística de teste) é uma reunião de intervalos do tipo

$$W = (-\infty, -c) \cup (c, +\infty),$$

onde  $c : P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0) = \alpha_0$ , i.e.,

$$c = \Phi^{-1}(1 - \alpha_0/2) = \Phi^{-1}(0.975) \stackrel{\text{tabela}}{=} 1.96.$$

- **Decisão**

O valor observado da estatística de teste é igual a

$$\begin{aligned} t &= \frac{(\bar{x} - \bar{y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \\ &= \frac{(29.8 - 34.7) - 0}{\sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}}} \\ &\simeq -3.652244. \end{aligned}$$

Como  $t = -3.652244 \in W = (-\infty, -1.96) \cup (1.96, +\infty)$ , devemos rejeitar  $H_0$  a qualquer n.s.  $\alpha_0 \geq 5\%$ .

(c) • **Probabilidade pedida**

Pretende calcular-se o valor da função potência no ponto  $\mu_X - \mu_Y = 1$ . Ora, é sabido que  $\frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \sim \text{Normal}(0, 1)$ , donde se segue:

$$P[\text{Rejeitar } H_0 | \mu_X - \mu_Y = 1]$$

$$= P \left[ T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 \text{ ou } T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right]$$

$$\begin{aligned} &= P \left[ \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y) + [(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0]}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 \text{ ou} \right. \\ &\quad \left. \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y) + [(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0]}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} &= P \left[ \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} < -1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \text{ ou} \right. \\ &\quad \left. \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} > 1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \mid \mu_X - \mu_Y = 1 \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \Phi \left[ -1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \right] + 1 - \Phi \left[ 1.96 - \frac{(\mu_X - \mu_Y) - \mu_0}{\sqrt{\frac{\sigma_X^2}{n_X} + \frac{\sigma_Y^2}{n_Y}}} \right] \\
&= \Phi \left( -1.96 - \frac{1 - 0}{\sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}}} \right) + 1 - \Phi \left( 1.96 - \frac{(1 - 0)}{\sqrt{\frac{4.0^2}{20} + \frac{5.0^2}{25}}} \right) \\
&\simeq \Phi(-2.71) + [1 - \Phi(1.21)] \\
&= [1 - \Phi(2.71)] + [1 - \Phi(1.21)] \\
&\stackrel{\text{tabela}}{=} (1 - 0.9966) + (1 - 0.8869) \\
&= 0.1165.
\end{aligned}$$

## Grupo II

**4.0 + 3.0 + 3.0 = 10.0** valores

### Exercício 1

(a) • **V.a. de interesse**

$X$  = Indicador da cor do telemóvel

• **Hipóteses**

Seja  $p_i = P(X = i)$ ,  $i = 1, \dots, 5$ . Se não houver preferência por qualquer cor  $p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}$ ,  $i = 1, \dots, 5$ . Assim sendo, confrontar-se-ão as seguintes hipóteses:

$$H_0 : p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}, \quad i = 1, \dots, 5$$

$$H_1 : \exists i : p_i \neq p_i^0$$

ou

$$H_0 : X \sim \text{Uniforme Discreta}(\{1, 2, 3, 4, 5\})$$

$$H_0 : X \not\sim \text{Uniforme Discreta}(\{1, 2, 3, 4, 5\})$$

• **Estatística de Teste**

$$T = \sum_{i=1}^k \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} \stackrel{a}{\sim}_{H_0} \chi^2_{(k-\beta-1)},$$

onde:

$k$  = No. de classes = 5

$O_i$  = Frequência absoluta observável da classe  $i$

$E_i$  = Frequência absoluta esperada, sob  $H_0$ , da classe  $i$

$\beta$  = No. de parâmetros a estimar = 0.<sup>1</sup>

• **Região de rejeição de  $H_0$**  (para valores de  $T$ )

A região de rejeição de  $H_0$  escrita para valores de  $T$  é um intervalo à direita  $W = (c, +\infty)$ .

• **Frequências absolutas esperadas sob  $H_0$**

Atendendo a que, sob  $H_0$ ,  $p_i = p_i^0 = \frac{1}{5}$ ,  $i = 1, \dots, 5$ , tem-se  $E_i = n \times p_i^0 = 300 \times \frac{1}{5} = 60$ ,  $i = 1, \dots, 5$ .<sup>2</sup>

• **Decisão**

No cálculo do valor observado da estatística de teste convém adiantar a seguinte tabela auxiliar:

---

<sup>1</sup>Dado que a distribuição conjecturada em  $H_0$  está completamente especificada, i.e.,  $H_0$  é uma hipótese simples.

<sup>2</sup>Notar que não é necessário qualquer agrupamento de classes uma vez que  $E_i \geq 1$ ,  $\forall i$  e  $E_i \geq 5$  em pelo menos 80% das classes.

Classe $i$	Freq. abs. obs.	Freq. abs. esper. sob $H_0$	Parcelas valor obs. estat. teste
$i$	$o_i$	$E_i = n \times p_i^0$	$\frac{(o_i - E_i)^2}{E_i}$
1	{1}	40	60
2	{2}	55	60
3	{3}	65	60
4	{4}	88	60
5	{5}	52	60
$\sum_{i=1}^k o_i = n = 300$		$\sum_{i=1}^k E_i = n = 300$	$t = \sum_{i=1}^k \frac{(o_i - E_i)^2}{E_i} \simeq 21.635$

- **Decisão (cont.) e intervalo para o p-value**

Dado que a região de rejeição deste teste é um intervalo à direita, tem-se:

$$\begin{aligned} p-value &= P(T > t | H_0) \\ &= P(T > 21.635 | H_0) \\ &\simeq 1 - F_{\chi^2_{(5-1-0)}}(21.635) \end{aligned}$$

Recorrendo às tabelas de quantis da distribuição do qui-quadrado podemos adiantar um intervalo para o  $p$ -value. Com efeito,

$$\begin{aligned} F_{\chi^2_{(4)}}^{-1}(0.9995) &= 20.00 < 21.635 \\ 0.9995 &< F_{\chi^2_{(4)}}(21.635) \\ 0.0005 &= 1 - 0.9995 > 1 - F_{\chi^2_{(4)}}(21.635). \end{aligned}$$

Deste modo, o intervalo aproximado para o  $p$ -value é  $(0, 0.0005)$ , pelo que devemos rejeitar  $H_0$  a qualquer n.s.  $\alpha_0 \geq 0.05\%$ , nomeadamente aos níveis usuais de significância de 1%, 5% e 10%.

- **Decisão (cont.) e obtenção do p-value usando máquina de calcular**

Uma vez que a região de rejeição deste teste é um intervalo à direita, tem-se:

$$\begin{aligned} p-value &= P(T > t | H_0) \\ &= P(T > 21.635 | H_0) \\ &\simeq 1 - F_{\chi^2_{(4)}}(21.635) \\ &\simeq 0.000237, \end{aligned}$$

pelo que

- não devemos rejeitar  $H_0$  a qualquer n.s.  $\alpha_0 \leq 0.0237\%$ ;
- rejeitar  $H_0$  a qualquer n.s.  $\alpha_0 > 0.0237\%$ , nomeadamente aos níveis usuais de significância de 1%, 5% e 10%.

## Exercício 2

(a) • [Modelo de RLS]

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \epsilon_i$$

$Y_i$  = resultado da medição da  $i$  – ésima concentração conhecida

$x_i$  = valor da  $i$  – ésima concentração conhecida

$\epsilon_i$  = erro aleatório associado à medição da  $i$  – ésima concentração conhecida

- **Hipóteses de trabalho**

$\epsilon_i \sim_{i.i.d.} \text{Normal}(0, \sigma^2)$ ,  $i = 1, \dots, n$  (hipótese de trabalho)

$\beta_0, \beta_1, \sigma^2$  DESCONHECIDOS]

- **Estimativas de  $\beta_0$  e  $\beta_1$**

Dado que

$$n = 12$$

$$\begin{aligned}\bar{x} &= 5.5 \\ \sum_{i=1}^n x_i^2 &= 498 \\ \sum_{i=1}^n x_i^2 - n(\bar{x})^2 &= 498 - 12 \times 5.5^2 = 135\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\bar{y} &= 5.492 \\ \sum_{i=1}^n y_i^2 &= 501.846 \\ \sum_{i=1}^n y_i^2 - n(\bar{y})^2 &= 501.846 - 12 \times 5.492^2 = 139.901232 \\ \sum_{i=1}^n x_i y_i &= 499.767 \\ \sum_{i=1}^n x_i y_i - n \bar{x} \bar{y} &= 499.767 - 12 \times 5.5 \times 5.492 = 137.295,\end{aligned}$$

as estimativas de  $\beta_1$  e  $\beta_0$  são, para este modelo, iguais a:

$$\begin{aligned}\hat{\beta}_1 &= \frac{\sum_{i=1}^n x_i y_i - n \bar{x} \bar{y}}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n (\bar{x})^2} \\ &= \frac{137.295}{135} \\ &= 1.017 \\ \hat{\beta}_0 &= \bar{y} - \hat{\beta}_1 \times \bar{x} \\ &= 5.492 - 1.017 \times 5.5 \\ &= -0.1015\end{aligned}$$

- **Estimativa de  $\sigma^2$**

Atendendo ao facto de  $V(\epsilon) = \sigma^2$  e ao formulário, tem-se:

$$\begin{aligned}\hat{\sigma}^2 &= \frac{1}{n-2} \left[ \left( \sum_{i=1}^n y_i^2 - n \bar{y}^2 \right) - (\hat{\beta}_1)^2 \left( \sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2 \right) \right] \\ &= \frac{1}{12-2} (139.901232 - 1.017^2 \times 135) \\ &= 0.027221.\end{aligned}$$

(b)    • **Hipóteses**

$$H_0 : \beta_1 = \beta_{1,0} = 1 \text{ vs. } H_1 : \beta_1 \neq \beta_{1,0}$$

- **Nível de significância**

$$\alpha_0 = 5\%$$

- **Estatística de teste**

$$T = \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_{1,0}}{\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2}}} \sim_{H_0} t_{(n-2)}$$

- **Região de rejeição de  $H_0$**  (para valores da estatística de teste)

Estamos a lidar com um teste bilateral ( $H_1 : \beta_1 \neq \beta_{1,0}$ ), pelo que a região de rejeição de  $H_0$  é  $W = (-\infty, -c) \cup (c, +\infty)$ , onde

$$\begin{aligned}c &: P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0) = \alpha_0 \\ c &= F_{t_{(n-2)}}^{-1} \left( 1 - \frac{\alpha_0}{2} \right) \\ c &= F_{t_{(10)}}^{-1} (0.975) \\ c &= 2.228\end{aligned}$$

- **Decisão**

Tendo em conta resultados da alínea a), o valor observado da estatística de teste é dado por

$$\begin{aligned} t &= \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_{1,0}}{\sqrt{\frac{\hat{\sigma}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n \bar{x}^2}}} \\ &= \frac{1.017 - 1}{\sqrt{\frac{0.027221}{135}}} \\ &= 1.197177 \end{aligned}$$

Como  $t = 1.197177 \notin W = (-\infty, -2.228) \cup (2.228, +\infty)$ , não devemos rejeitar  $H_0$  ao n.s.  $\alpha_0 = 5\%$ , assim como para n.s. inferiores a 5%.